



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11340 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

### TRANSIÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E O ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE ESTUDOS NACIONAIS

Daniel Santos Braga - UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais

Arêta Caroline Nunes de Barros - UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais

Rafaela Rayane Costa Rodrigues - UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais

Agência e/ou Instituição Financiadora: Programa Institucional de bolsas de pesquisa da UEMG

Nas últimas décadas, mudanças expressivas na legislação educacional relativa à primeira infância no Brasil fizeram com que a questão da transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental entrasse na agenda (MELO, 2022). A obrigatoriedade da matrícula de crianças aos quatro e cinco anos nas pré-escolas (EC nº 59/2009 e a Lei nº 12.796/2013) e a antecipação do ingresso no Ensino Fundamental para os seis anos (Leis nº 11.114/2005 e 11.274/2006) suscitaram debates sobre a organização pedagógica do trabalho com esse público, e que levasse em conta as suas especificidades (MOTTA, 2017). Nesse contexto, surgiram, por um lado, diretrizes por parte dos poderes públicos e, por outro, pesquisas sobre o tema (BEAUCHAMP *et al.*, 2007; BRASIL, 2009; BRASIL, 2010; BRASIL, 2018; DIAS; CAMPOS, 2015; NEVES; GOUVEIA; CASTANHEIRA, 2011).

Esta pesquisa intenta tanto mapear as políticas públicas voltadas para a articulação entre as etapas que atendem ao ciclo da primeira infância no âmbito das capitais brasileiras; quanto realizar um levantamento da literatura nacional que aborda o assunto. Este resumo se concentra no segundo segmento da pesquisa e apresenta alguns achados da revisão integrativa da literatura, com vistas a compreender como estudos brasileiros têm reportado as experiências de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

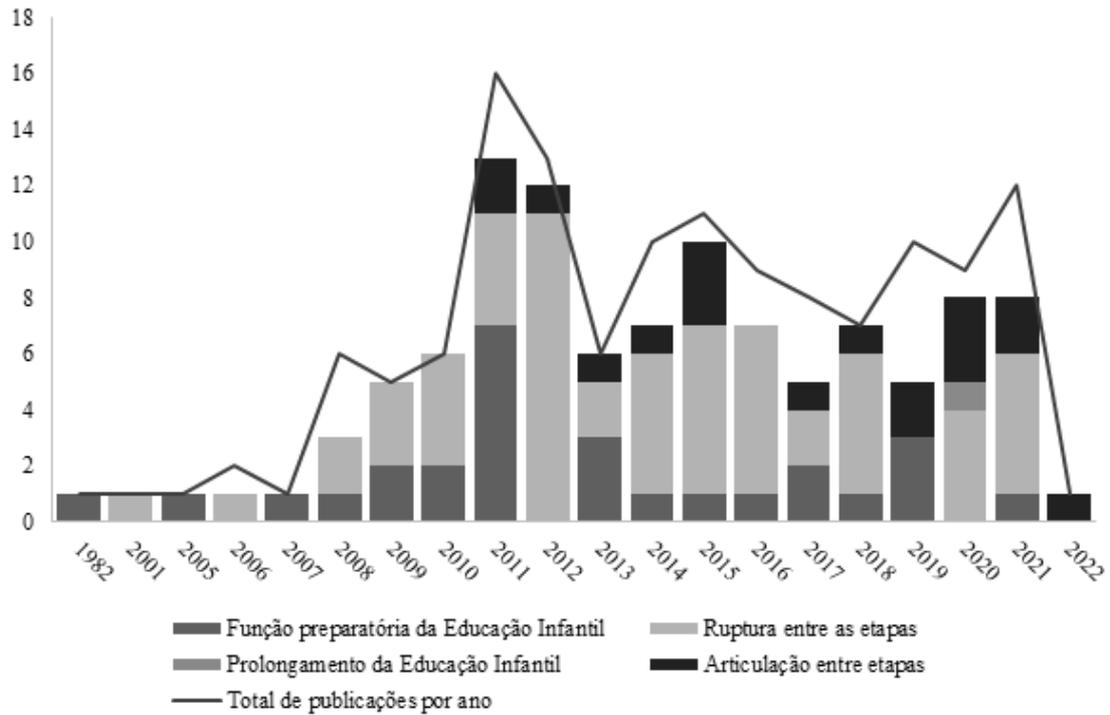
Para o levantamento da literatura, foram consultados a plataforma SciELO, os

anais das reuniões nacionais da ANPEd; e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. No caso dos anais das reuniões da ANPEd, o estudo focou os Grupos de Trabalho (GTs) 03 (Movimentos sociais e educacionais), 07 (Educação de crianças de 0 a 6 anos), 10 (Alfabetização, leitura e escrita), 12 (Currículo), 13 (Educação fundamental) e 15 (Educação especial). Também foram realizadas consultas no Google Scholar e seleção de trabalhos presentes nas listas de referência dos estudos localizados e que não haviam identificados nas buscas sistematizadas. Ao todo, foram avaliados 246 trabalhos entre artigos, dissertações e teses. Após triagem por título, resumo e leitura completa, compuseram o *corpus* da revisão 135 estudos (108 com alguma análise empírica e 27, teórico-conceituais).

Nortear a análise as seguintes questões: como a questão do processo de transição é vivenciado por crianças das pré-escolas? Como se dá o ingresso da criança de seis anos de idade no Ensino Fundamental? Como a infância é considerada? Foi considerada a tipologia de Peter Moss (2011) das quatro formas possíveis de relação entre as etapas: i) a Educação Infantil como uma fase preparatória para o Ensino Fundamental; ii) ruptura entre as duas etapas; iii) preparação da escola para receber as crianças; e iv) um lugar de encontro e de convergência entre as etapas. O autor considera que os dois últimos tipos seriam os mais próximos de uma compreensão da infância como etapa geracional com singularidades e necessidades próprias, que devem ser respeitadas e garantidas (MOSS, 2011).

Dentre os achados, a investigação identificou ampliação do número de produções sobre a temática ao longo do tempo. Os dados sugerem coincidência do aumento de trabalhos com os períodos de reorganização da Educação Básica, como por exemplo, o estabelecimento do Ensino Fundamental de novo anos (após 2007), a obrigatoriedade da matrícula nas pré-escolas (após 2013) e a implementação da Base Nacional Comum Curricular, BNCC (após 2017).

Figura 1. Evolução do número de produções por ano e distribuição pela tipologia de Moss (2011)



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa

Em relação as tipologias, 56,5% dos estudos com alguma dimensão empírica avaliaram que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental se deu de forma abrupta e com descontinuidades. Ou seja, embora a legislação, desde a primeira década do século XXI (*cf.* Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil; e do Ensino Fundamental de Nove anos, ambos de 2009) já mencionasse a necessidade de se pensar estratégias de articulação entre as etapas para uma transição mais harmoniosa, predomina no país uma ruptura entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. A segunda tipologia mais identificada nos trabalhos revisados foi a da Educação Infantil como uma etapa subordinada ao Ensino Fundamental, 25,9% das produções com dimensão empírica. Esse tipo de compreensão da primeira etapa da Educação Básica em relação a segunda remonta a uma lógica que perdurou por muito tempo na trajetória história da Educação Infantil no Brasil (ROSEMBERG, 1999).

Por outro lado, quando se avalia a evolução das produções quanto à tipologia, é possível identificar ampliação de estudos que percebem uma mudança de postura nos processos de transição. A partir de 2011, as pesquisas com alguma dimensão empírica começam a constatar experiências educacionais no país que buscam evitar rupturas nas trajetórias formativas das crianças, e que as culturas escolares da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental se encontrem, cada uma preservando sua singularidade, mas tendo a infância como ponto de convergência pedagógica.

Dessa forma, compreende-se que, paulatinamente no Brasil, a transição

entre a primeira e a segunda fase da Educação Básica começa a ocorrer mais gradualmente, em que crianças, escola e família participam de maneira mais harmônica. Uma adaptação entre as etapas pode se desenvolver melhor quando inserida em um contexto que envolva interações e momentos lúdicos (CARVALHO; GUIMARÃES; SILVA, 2018). É importante que os(as) professores(as) estejam preparados para a promoção desse processo de forma a se evitar rupturas, identificando saberes e habilidades prévias, bem como as dificuldades que a criança traz de suas trajetórias.

**Palavras-chave:** Transição entre etapas. Educação Infantil. Ensino Fundamental. Revisão integrativa de literatura. Infância.

## Referências

BEAUCHAMP, Jeanete *et al.* **Ensino fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de dezembro, Seção 1, p. 14-34.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de dezembro de 2010b, Seção 1, p. 34-46.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CARVALHO, Levindo D.; GUIMARAES, Mariana; SILVA, Rogério C. O brincar no Ensino Fundamental: Pistas para uma escola da infância. *In:* CARVALHO, Levindo D.; NEVES, Vanessa de A. (orgs.). **Infâncias, crianças e educação:** discussões contemporâneas. Belo Horizonte: Fino Traço, 2018, v. 1, p. 191-210.

DIAS, Edilamar B.; CAMPOS, Rosânia. Sob o olhar das crianças: o processo de transição escolar da educação infantil para o ensino fundamental na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 96, n. 244, p. 635-649, set./dez. 2015

MELO, Ana Cláudia F. B. S. **Educação infantil e ensino fundamental:** relações em construção. 2021, 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

MOSS, Peter. Qual o futuro da relação entre educação infantil e o ensino obrigatório? **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 142, 2011.

MOTTA, Flavia M. M. **De Crianças a Alunos:** Transformações Sociais na Passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2017.

NEVES, Vanessa F. A.; GOUVÊA, Maria C. S. de; CASTANHEIRA, Maria L. A. A passagem da educação infantil para o ensino fundamental: tensões contemporâneas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, p. 121-140, abr. 2011.

ROSEMBERG, Fúlvia. Expansão da Educação Infantil e processos de exclusão.  
**Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 107, p. 7-40, jul. 1999.